

**CRUESP AGENDA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO
LDO/2008 É APRESENTADA COM 9,57%
GOVERNO “RECUA” NO SPPREV -
MOBILIZAÇÃO INICIAL VITORIOSA!
INDICATIVO DE PARALISAÇÃO NO DIA 10/05**

Mês de maio inicia com o agendamento da primeira reunião de negociação entre Fórum e Cruesp da Campanha Salarial 2007. Além disso, o governo encaminha a proposta de LDO/2008, mantendo os mesmos índices de financiamento para a educação pública do Estado. Desta forma, nossa agenda de luta acabou de ser ampliada neste momento. Fruto da mobilização do dia 25/04, conseguimos que o governo não iniciasse de imediato a discussão em plenário do SPPREV e que “recuasse” em alguns aspectos do projeto. Porém, não dá para acreditar neste recuo e continuamos defendendo a retirada do projeto da pauta. Esta mudança de postura do governo ocorreu fruto da mobilização de 15mil servidores públicos presentes na Alesp. Assim, reafirmamos a importância da mobilização nas universidades, na discussão com o CRUESP e, de forma unificada, com o funcionalismo público, visando: a discussão da pauta unificada do funcionalismo, contra os decretos do Serra; pela ampliação de recursos aos serviços públicos e pela retirada do SP-PREV da ordem do dia da Assembléia Legislativa. Indicamos a rodada de assembléias para a aprovação da paralisação do funcionalismo público no dia 10/05.

Companheiros! Iniciamos o mês da nossa data base com um calendário de ações fundamentais para defendermos a autonomia universitária, os direitos dos servidores, reposição salarial, ampliação do financiamento e defesa dos serviços públicos de qualidade. Para tanto, realizaremos mais uma rodada de assembléia visando: esclarecer a comunidade acadêmica; articular com os servidores públicos nas diferentes cidades deste estado; planejar ações localizadas e mobilizar para estarmos presentes em atos de massa.

É fundamental para que sejamos vitoriosos neste momento. O primeiro desafio é conseguirmos uma grande paralisação no dia 10 de maio próximo, onde teremos duas ações: a primeira reunião de negociação de nossa pauta unificada com o CRUESP e um ato público de massa em conjunto com o funcionalismo público. Na negociação com o Cruesp, os dois primeiros pontos da nossa pauta são: a defesa da autonomia a partir dos decretos do Serra e a ampliação de recursos financeiros, temas estes que fazem parte da mobilização do funcionalismo em geral. Portanto, o Fórum manterá um ato de vigília durante a negociação na Unicamp e colocará peso para que as entidades aproveem a paralisação, mobilização nos campi das universidades e caravana para o ato do funcionalismo público, provavelmente a ser realizado no Palácio do Governo (o local e horário está sendo definido numa reunião hoje na Alesp, com a participação de representantes do Fórum das Seis).

Associação dos Docentes da UNESP

Quanto à discussão do reajuste salarial, esperamos receber nesta primeira rodada de negociação a proposta do Cruesp para ser avaliada pelas Assembléias. Ressaltamos que diferentemente do ano anterior, nestes três primeiros meses, a arrecadação foi cerca de 1,8% acima do previsto pelo Estado e também está garantida a verba extra cota para expansão de vagas nas três universidades. Cenário favorável para uma negociação efetiva com os reitores. Quanto aos decretos, por um lado, o cerco do governo está se apertando. Por outro, além de todos os decretos, a pressa para aprovar o SP-PREV que afeta a comunidade universitária, ativos e inativos.

No SPPREV, os problemas mais sérios são: o ajuste de contas, dívida do IPESP, desvio de verbas, a paridade entre ativos e passivos, o que fazer com os professores em regime precário, substitutos da ativa e já aposentados. Estamos preparando um jornal específico para explicar em detalhes este projeto.

Somando a este quadro caótico de início da Gestão Serra, o governo enviou o projeto da LDO/2008: mantendo os 9,57% para as universidades; nenhuma previsão de extra cota para a expansão; limitação nas contratações; previsão de perda de arrecadação por volta de 7,8% (quase o investimento nas três universidades); previsão de regulamentação para serviços terceirizados; manutenção do artigo 28, que prevê a retenção da contribuição previdenciária; e imposição no artigo 33, do registro em tempo real da execução orçamentária no SIAFEM. Ou seja, todas as ações encaminhadas pelo atual governo demonstram o tamanho da sua intervenção sobre as universidades. Portanto, somente com o poder da mobilização e ação organizadas da comunidade acadêmica (professores, funcionários e estudantes) das três universidades Paulistas em articulação com o funcionalismo público é que poderemos barrar o projeto do Governo Serra, projeto de transformação do Estado, tirando direitos dos trabalhadores e diminuindo o financiamento público da saúde e educação. Desta forma, indicamos a realização de assembléias até o dia 08/05, com realização de uma plenária no dia 09/05, visando aprovarmos a paralisação dos campi da Unesp, em defesa da Autonomia Universitária, Por mais recursos para a Educação, em defesa dos Serviços Públicos, contra o SP-PREV e por valorização dos trabalhadores com a reposição de perdas salariais. Todos às assembléias para aprovar a paralisação do dia 10/05, a participação em massa nos atos públicos e iniciar a discussão da GREVE. A Luta é agora! Até a Vitória!

ADUNESP SEÇÃO SINDICAL**CALENDÁRIO**

- a) Rodada de Assembléias até dia 08/05 –**
- b) Plenária da Adunesp dia 09/05, às 10h, na Praça da Sé;**
- c) Paralisação no dia 10/05, com mobilização nos Campi e Ato em São Paulo;**
- d) Reunião do Fórum das Seis – Dia 9/05 – às 15h na Adunicamp;**
- e) Negociação entre Fórum e Cruesp – 10/05 – às 15h, na Reitoria da Unicamp;**